

Governo do Estado da Paraíba

**Secretaria da Infraestrutura e dos
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência de Hidrometeorologia e
Eventos Extremos**

Sala de Situação

PBCLIMA

08/2025

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevedo Lins Filho

Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-governador

Deusdete Queiroga Filho

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

Beranger Arnaldo de Araújo

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

Joacy Mendes Nóbrega

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

Waldemir Fernandes de Azevedo

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

Alexandre Magno Teodosio de Medeiros

Gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos - GHEE/AESA

Equipe Técnica: GHEE/AESA - Meteorologia

Carmem Terezinha Becker

Heitor Alves de Souza Santos

Lindenberg Lucena da Silva

Maria Marle Bandeira - **Editora**

Edivan Silva dos Santos - Estagiário

Hellen Pereira Crispim - Estagiária

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba

1.1. Análise da Precipitação Diária

1.2. Análise da Precipitação Mensal

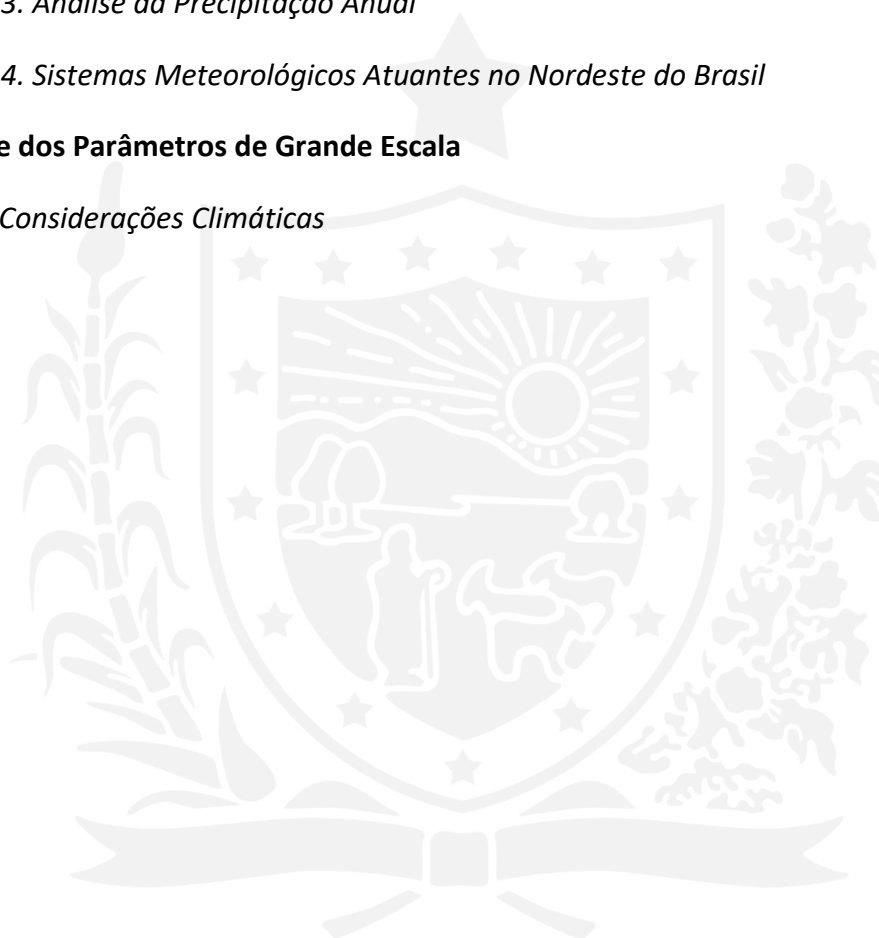
1.3. Análise da Precipitação Anual

1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala

2.1. Considerações Climáticas

ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de julho de 2025. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 243 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2). Já os dados de grande escala são obtidos via INTERNET disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem-vindas podendo ser enviadas por e-mail, (gemoh@aesapb.gov.br).

Gerência de Hidrometeorologia e Eventos Extremos

GHEE/AESA

1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

1.1. Análise da Precipitação Diária

As precipitações observadas no mês de julho, estiveram associadas ao transporte de umidade proveniente do oceano Atlântico em direção à faixa leste do Nordeste do Brasil, em particular sobre a costa paraibana, favorecidos pela atuação dos ventos alísios de sudeste. Em relação ao mês anterior, verificou-se uma redução nos acumulados de precipitação na maioria das regiões pluviométricas do estado. Conforme previsto, as precipitações se concentraram majoritariamente nas regiões do Litoral, Brejo e Agreste, com destaque para os dias 2, 11, e 28 de julho. (Figura 01).

Observa-se na Figura 1, a evolução diária média dos totais pluviométricos para cada região homogênea do estado da Paraíba. De acordo com a climatologia para o mês de julho, os maiores acumulados pluviométricos foram registrados nas porções leste e central do estado, cujas regiões encontram-se no último mês da quadra chuvosa. (Quadra 3).

É possível visualizar, também, dois períodos chuvosos significativos no mês de julho: na primeira e na última semana, com as médias diárias mais elevadas no Litoral, Brejo e Agreste. Nos demais dias, ocorreram chuvas mais fracas em todo o Estado.

Durante o mês de julho de 2025, foram registrados acumulados expressivos de

precipitação em 24 horas, superando o limiar de 60 mm em diversos postos pluviométricos do estado da Paraíba. O maior volume observado ocorreu no município de Alhandra, com 121,0 mm em 27/07, seguido por João Pessoa/Mares (112,5 mm) e Santa Rita/CEDRES (110,9 mm), ambos no início do mês (02/07). (tabela 1).

Do ponto de vista espacial, observa-se que os maiores totais concentraram-se na faixa leste do estado, em conformidade com a climatologia de julho, quando a atuação dos ventos alísios de sudeste e a influência da circulação oceânica favorecem o transporte de umidade do Atlântico em direção ao litoral e zonas adjacentes (Brejo e Agreste).

A magnitude desses acumulados em 24h é climatologicamente relevante, podendo ocasionar alagamentos urbanos rápidos e deslizamentos de encostas em áreas vulneráveis da Região Metropolitana de João Pessoa, especialmente quando associados à persistência de chuvas em dias consecutivos.

Tabela 1 – Pluviometria máxima (mm) acumulada em 24 horas, acima de 60,0mm no mês de julho de 2025.

Município/Posto	Data	Total (mm)
Alhandra	27/07/2025	121,0
João Pessoa / Mares	02/07/2025	112,5
Santa Rita / CEDRES	02/07/2025	110,9
Marcação	02/07/2025	108,9
Conde	02/07/2025	90,0
Mamanguape/ASPLAN	02/07/2025	84,1
João Pessoa / Mangabeira	02/07/2025	82,2
Rio Tinto	02/07/2025	81,5

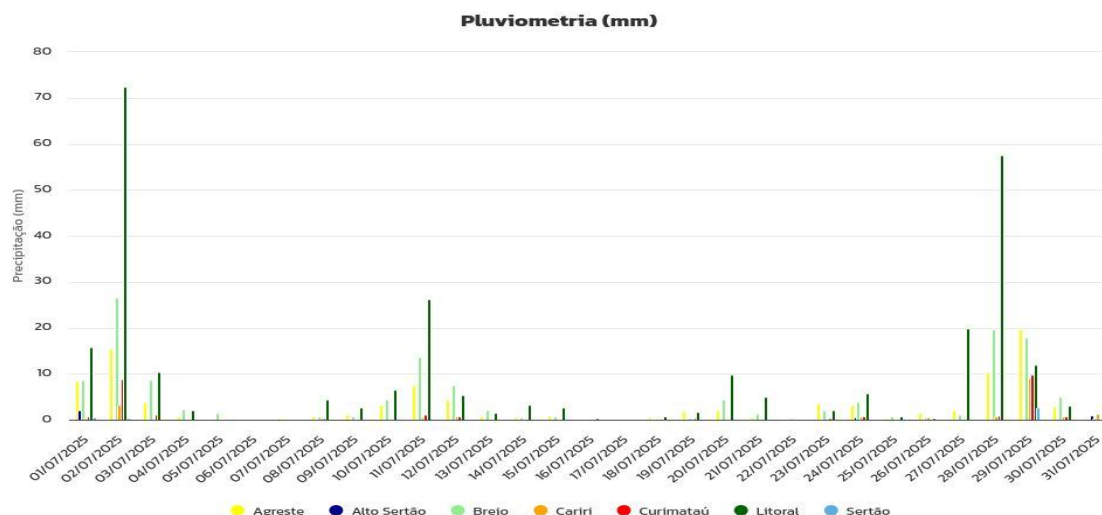


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em julho de 2025.

1.2. Análise da Precipitação Mensal

A Figura 2 apresenta a distribuição das precipitações pluviométricas no estado da Paraíba durante o mês de julho de 2025 no estado da Paraíba. Os principais registros pluviométricos do mês foram observados nas regiões do Litoral, Brejo e em parte do Agreste, onde alguns municípios ultrapassaram a marca de 100mm. Os maiores totais de precipitação em julho ocorreram em Alhandra (423,4 mm), João Pessoa/DFAARA (402,6 mm), Cabedelo (393,5 mm) e João Pessoa/Mares (357,7 mm).

Em contraste, as áreas do Cariri, Curimataú, Sertão e Alto Sertão, os acumulados mensais permaneceram inferiores a 50,0 mm, indicando baixos índices pluviométricos e caracterizando o predomínio da estação seca nessas regiões.

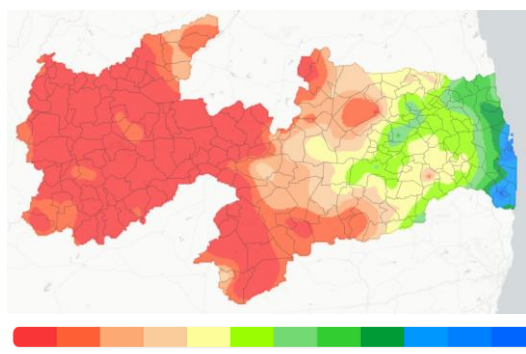


Figura 2 - Distribuição espacial da pluviometria (mm) em julho de 2025.

No mês de julho de 2025, os totais pluviométricos mais elevados foram observados no setor leste do estado, especialmente nas regiões do Litoral e Brejo, como mostra a Figura 3, com os valores médios para cada região pluviometricamente homogênea.

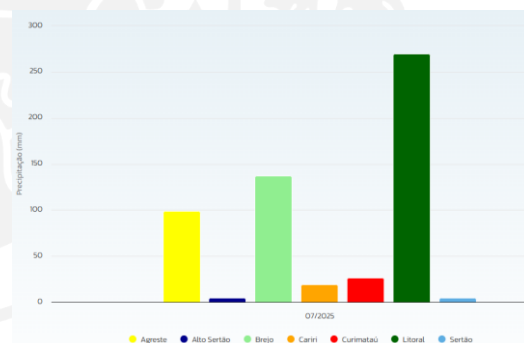


Figura 3 - Distribuição espacial da pluviometria média por região pluviometricamente homogênea (mm) em julho de 2025.

Analisando os totais acumulados no mês de julho de 2025 com a respectiva média histórica, na Figura 4, observa-se o predomínio de desvios negativos em grande parte das regiões do Brejo, Cariri, Curimataú, Sertão e Alto Sertão, exceto na faixa litorânea e em pontos isolados do Agreste. De modo geral, julho de 2025 apresentou um cenário contrastante, marcado por excedentes pluviométricos significativos no setor leste do estado e

déficit de precipitação no centro-oeste evidenciando a variabilidade espacial da chuva no território paraibano durante esse período.

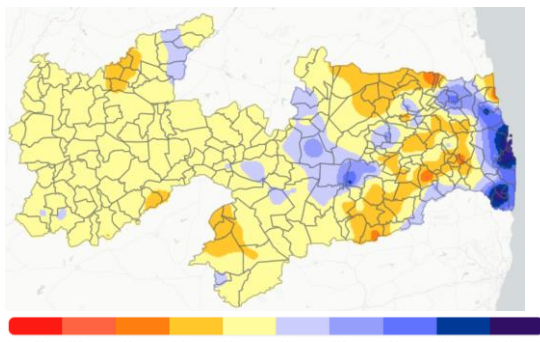


Figura 4 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos absolutos (mm) relativos à climatologia em julho de 2025.

1.3. Análise da Precipitação Anual

A análise dos dados de pluviometria acumulada no período, conforme ilustrado na distribuição espacial na Figura 5, expôs que os maiores totais ocorreram nas regiões do Litoral, Brejo, Agreste e pontos isolados no Alto Sertão. Destacaram-se os índices registrados nos municípios de João Pessoa/DFAARA (2019,1mm), Alhandra (1791,9mm) e Caaporã (1724,0mm).

De acordo com as características climáticas, o setor central do estado, compreendendo as regiões do Cariri e o Curimataú, apresentou os menores acumulados pluviométricos do período.

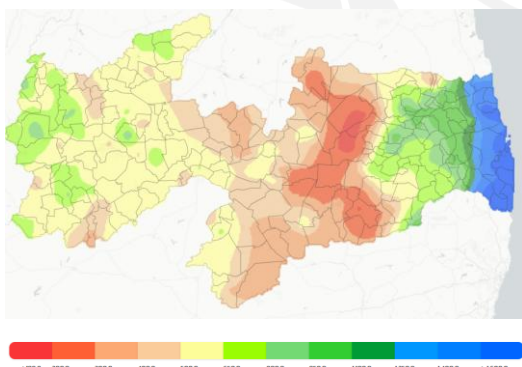


Figura 5 - Distribuição espacial da pluviometria (mm) acumulada do ano de 2025.

Os totais pluviométricos acumulados no mês de julho de 2025, bem como seus respectivos desvios para cada posto

pluviométrico são dispostos na tabela do Anexo 1.

Ao analisar os desvios de pluviometria referentes ao período de janeiro a julho de 2025, conforme ilustrado na Figura 6, observou-se a predominância de chuvas ligeiramente acima da média histórica no setor leste do estado da Paraíba. Os maiores desvios positivos relativos foram registrados nas regiões do Litoral parte do Brejo e em alguns pontos do Agreste, Cariri e Curimataú, especificamente nos municípios de João Pessoa/DFAARA(45,1%), Alhandra (40,9%), São Domingos do Cariri (44,4%) e São Vicente do Seridó (57,01%).

Durante esse período, algumas áreas das regiões do Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú apresentaram desvios abaixo da média histórica, como observado em Santa Luzia (-23,8%), Nova Olinda (-48,9%), Pocinhos(-44,3%) e Algodão de Jandaíra(-40,5%).

De forma abrangente, verificou-se que os desvios pluviométricos no ano de 2025 predominaram na faixa de -50% a 60%, configurando um cenário déficit, à superioridade em relação à média em alguns pontos do estado Paraibano.

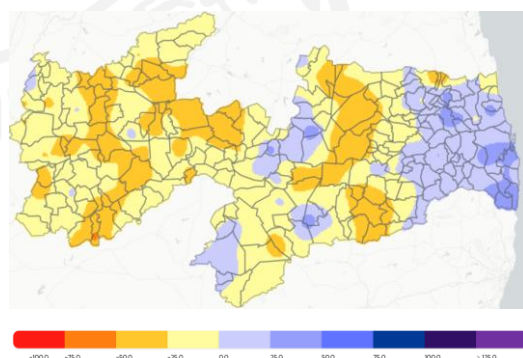


Figura 6 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (%) relativos à climatologia do acumulado do ano de 2025.

1.4 ANÁLISE DO PERÍODO CHUVOSO PARA O LESTE DA PARAÍBA (QUADRA 3)

No mês de julho, encerra-se, do ponto de vista climatológico, o período mais

favorável à ocorrência de chuvas no setor leste do estado da Paraíba, que abrange as regiões do Litoral, Brejo e Agreste. Esse período, denominado de Quadra 3, compreende os meses de abril, maio, junho e julho. Em contraste, a Quadra 2 refere-se aos meses de fevereiro à maio, quando a maior concentração de chuvas é esperada nos setores central e oeste do estado.

Durante esse período, as chuvas se distribuíram de maneira irregular tanto espacial quanto temporalmente, ao longo de toda região. No entrando, em julho, as precipitações se concentraram predominantemente no Litoral, resultando em índices pluviométricos abaixo da média histórica para toda a região.

A distribuição espacial das chuvas acumuladas abril a julho de 2025 (Figura 7) evidencia que as regiões do Litoral, Brejo e Agreste apresentaram os maiores totais pluviométricos. Os postos que registraram os maiores acumulados foram: João Pessoa (1441,2) no Litoral, Areia (598,6mm) no Brejo e Natuba (612,9mm) no Agreste.

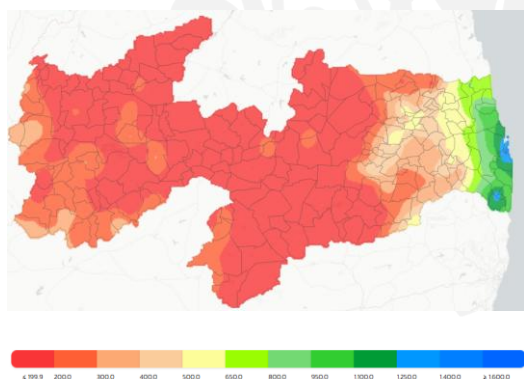


Figura 7 - Pluviometria acumulada (mm) no período Abril a Julho de 2025 (QUADRA 3) para o estado da Paraíba.

A análise dos desvios percentuais de precipitação acumulada no período de abril a julho de 2025 (Quadra 3), apresentados na Figura 8, evidencia um predomínio de anomalias negativas em grande parte do território paraibano. Os setores do Sertão, Cariri e Curimataú registraram déficits

expressivos, com valores inferiores a -60% em diversos municípios, refletindo a persistência de um padrão de chuvas abaixo da média histórica. No Brejo e Agreste, as condições também foram predominantemente deficitárias, ainda que em menor intensidade, com variações entre -20% e -60%.

Em contrapartida, observa-se a ocorrência de áreas pontuais com desvios positivos, principalmente em setores do litoral e em pontos isolados do Alto Sertão, onde os acumulados superaram a média climatológica, alcançando valores acima de 25%.

De modo geral, o comportamento pluviométrico da Quadra 3 de 2025 reforça a tendência de chuvas irregulares e mal distribuídas temporal e espacialmente.

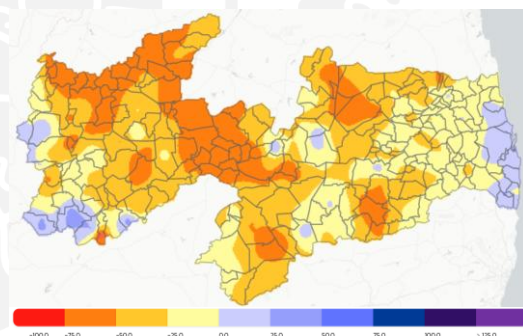


Figura 8 - Desvio da precipitação acumulada (%) observada no período Abril a Julho de 2025 (QUADRA 3) para o estado da Paraíba.

2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

2.1. Considerações Climáticas

O EL Niño/Oscilação Sul - ENSO permanece neutro durante julho de 2025, com temperaturas da superfície do mar (TSM) próximas da média observadas na maior parte do Oceano Pacífico equatorial. O sistema acoplado oceano-atmosfera reflete ENSO neutro.

Com base nas análises e observações recentes o prognóstico para o trimestre que

compreende agosto, setembro e outubro mantém a condição de neutralidade para o ENSO.

Sobre a região equatorial do Oceano Pacífico, indicando temperaturas da superfície do mar (TSMs), próximas da médias, para o mês de Julho, Figura 08. As anomalias médias da TSM variaram entre +0,5°C a 1°C no Niño 1+2 e -0,5°C a 0,5°C no Niño 3. e 3.4. As temperaturas subsuperficiais estiveram, em sua maioria, próximas da média no Oceano Pacífico central, com temperaturas um pouco acima da média permanecendo em profundidade no Pacífico ocidental. Já anomalias de TSM no Atlântico Norte continuam acima da média. Também evoluíram para anomalias negativas em áreas do Atlântico Tropical Sul, adjacente à costa oeste da África, como mostra a Figura 9.

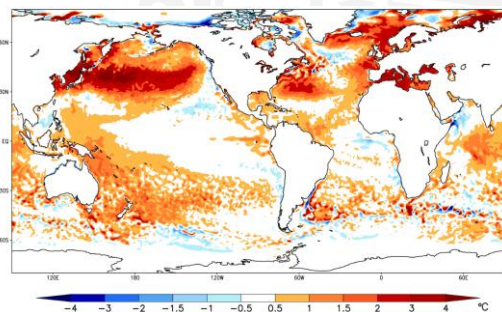


Figura 9 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em julho de 2025. O intervalo entre as isotermas é de 0,5°C. Fonte: CPTEC/INPE.

A análise das linhas de corrente em 850 hPa para julho de 2025 (Figura 10) evidencia o predomínio dos ventos alísios de sudeste no Atlântico Tropical Sul, com intensificação ao se aproximarem da faixa leste do Nordeste do Brasil.

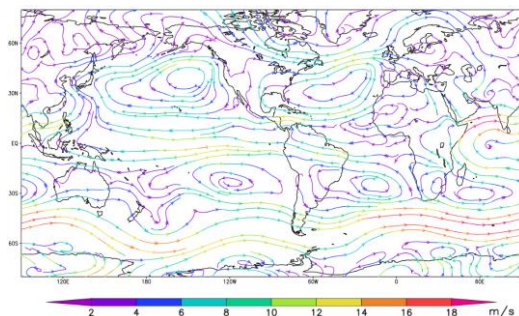


Figura 10 – Linhas de corrente em 850hPa em julho de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

A Figura 11, apresenta anomalia da radiação de Onda Longa emitida para o espaço. Observa-se o predomínio de anomalias positivas sobre o Atlântico equatorial incluindo parte do Pacífico, bem como, uma extensa parte da América do Sul. Em contrapartida, áreas com anomalias negativas foram identificadas em pontos da América do Sul e na região do Niño 1+2. Para o Oceano Atlântico Tropical com valores ultrapassando os 15W/m² em determinados pontos. Para o Pacífico, mostrou-se ligeiramente abaixo da média, com valores de -15W/m² em média. Em conjunto com o sistema acoplado oceano-atmosfera mostrou uma condição de neutralidade do ENSO.

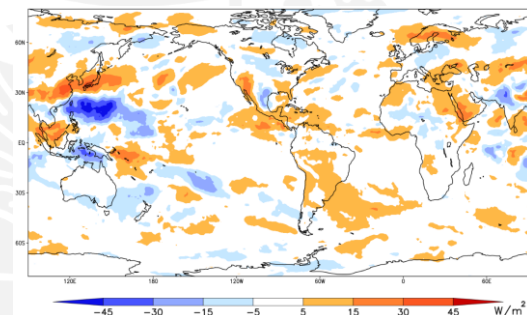


Figura 11 - Anomalia de Radiação de Onda Longa (ROL) emitida para o espaço em julho de 2025, com intervalo de 15 W/m². Fonte: CPTEC/INPE.

ANEXOS

Anexo 01 - Tabela da precipitação mensal de julho de 2025, por posto pluviométrico e correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e desvios relativos (%), respectivamente.

1. LITORAL

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alhandra	423,4	251,3	172,1	68,5
Baía da Traição	174,3	246,1	-71,8	-29,2
Bayeux	234,3	194,5	39,8	20,5
Caaporã	298,5	246,8	51,7	20,9
Cabedelo	393,5	244,4	149,1	61,0
Conde/ Açude Gramame Mamuaba	277,9	227,1	50,8	22,4
Cruz do Espírito Santo	160,5	153,3	7,2	4,7
João Pessoa/DFAARA	402,6	248,5	154,1	62,0
João Pessoa/Mangabeira	322,1	257,3	64,8	25,2
João Pessoa/Mares	357,7	218,5	139,2	63,7
Lucena	305	221,4	83,6	37,8
Mamanguape/ASPLAN	234,2	177,4	56,8	32,0
Mamanguape	157,1	224,4	-67,3	-30,0
Marcação	301,1	211,8	89,3	42,2
Mataraca	101,7	220	-118,3	-53,8
Pedras de Fogo	212,1	209,3	2,8	1,3
Pitimbu	332	260	72,0	27,7
Rio Tinto	216,3	177	39,3	22,2
Santa Rita	240	247,7	-7,7	-3,1

2. BREJO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	84,8	132,2	-47,4	-35,9
Alagoa Nova	155,7	149,4	6,3	4,2
Alagoinha	115,6	145,1	-29,5	-20,3
Araçagi	95,8	139,3	-43,5	-31,2
Areia	212,7	200,9	11,8	5,9
Bananeiras	212,2	169,9	42,3	24,9
Belém	97,5	122,1	-24,6	-20,1
Borborema	158,7	155,1	3,6	2,3
Caiçara	95,8	104,5	-8,7	-8,3
Capim	125,7	161,8	-36,1	-22,3
Cuité de Mamanguape	111,2	163,5	-52,3	-32,0
Cuitegi	131,4	135,9	-4,5	-3,3

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Curral de Cima	196,9	142,6	54,3	38,1
Duas Estradas	139,4	126,6	12,8	10,1
Guarabira	128,6	147,3	-18,7	-12,7
Itapororoca	128,3	141,8	-13,5	-9,5
Jacaraú	205,7	158,9	46,8	29,5
Lagoa de Dentro	171,3	121,3	50,0	41,2
Logradouro	40,8	115,2	-74,4	-64,6
Mari	147,6	134,6	13,0	9,7
Matinhas	93,8	132,2	-38,4	-29,0
Mulungu	80,3	114,4	-34,1	-29,8
Pedro Régis	217,7	171,3	46,4	27,1
Pilões	173,5	167,5	6,0	3,6
Pilõezinhos	173,9	158,2	15,7	9,9
Pirpirituba	125,7	137,4	-11,7	-8,5
Sapé	112,9	152,6	-39,7	-26,0
Serra da Raiz	140,1	150,5	-10,4	-6,9
Serraria	102,2	172,6	-70,4	-40,8
Sertãozinho	129,1	149,1	-20,0	-13,4

3. AGRESTE

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Arara	66,7	82,8	-16,1	-19,4
Araruna	82,8	109,9	-27,1	-24,7
Areial	84,3	87,7	-3,4	-3,9
Aroeiras	50	80,8	-30,8	-38,1
Cacimba de Dentro	56,1	103,9	-47,8	-46,0
Caldas Brandão	89	142,8	-53,8	-37,7
Campina Grande/EMBRAPA	160,2	75,5	84,7	112,2
Campina Grande/INSA	87,7	59,5	28,2	47,4
Campina Grande/S José da Mata	142,6	97,9	44,7	45,7
Campina Grande/S Aç de Dentro	145,7	111,7	34,0	30,4
Dona Inês	80	107,2	-27,2	-25,4
Esperança	111,2	104,8	6,4	6,1
Esperança/São Miguel	121,4	100	21,4	21,4
Fagundes	130,9	144,9	-14,0	-9,7
Gado Bravo	39,4	70,1	-30,7	-43,8
Gurinhém	97,6	108,8	-11,2	-10,3
Ingá	78,9	95,4	-16,5	-17,3
Itabaiana	76,5	97,1	-20,6	-21,2
Itatuba	55,3	88,2	-32,9	-37,3
Juarez Távora	96	95,4	0,6	0,6
Juripiranga	128,1	120,9	7,2	6,0
Lagoa Seca	125,9	158,4	-32,5	-20,5

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Massaranduba	105,3	140,3	-35,0	-24,9
Mogeiro	-	95,6	-	-
Montadas	71,6	88,9	-17,3	-19,5
Natuba	181,2	163,4	17,8	10,9
Pilar	112,6	118,1	-5,5	-4,7
Puxinanã	79,4	101,3	-21,9	-21,6
Queimadas	52,5	86,8	-34,3	-39,5
Remígio	181,9	142,5	39,4	27,6
Riachão do Bacamarte	63,5	74,6	-11,1	-14,9
Riachão do Poço	113,4	99,6	13,8	13,9
Riachão	37,6	151,4	-113,8	-75,2
Salgado de São Félix	122,4	90,6	31,8	35,1
São José dos Ramos	69,9	102,6	-32,7	-31,9
São Miguel de Taipu	80,4	123,7	-43,3	-35,0
São Seb de Lagoa de Roça	129	120,1	8,9	7,4
Serra Redonda	115,8	124,1	-8,3	-6,7
Sobrado	73,1	149	-75,9	-50,9
Solânea	166,4	154,8	11,6	7,5
Tacima	51,6	77,2	-25,6	-33,2
Umbuzeiro	137,3	125,3	12,0	9,6

4. CARIRI

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alcantil	18,2	41,7	-23,5	-56,4
Amparo	4,2	30,6	-26,4	-86,3
Barra de São Miguel	12,5	30,7	-18,2	-59,3
Boa Vista	44,6	43,5	1,1	2,5
Boqueirão/Açude Boqueirão	25,4	53,1	-27,7	-52,2
Cabaceiras	42,7	40,1	2,6	6,5
Camalaú	0	27	-27,0	-100,0
Caraúbas	7,8	17,7	-9,9	-55,9
Caturité	38	58,2	-20,2	-34,7
Caturité/Fazenda Campo de Emas	41	58,2	-17,2	-29,6
Congo	18,8	18,4	0,4	2,2
Coxixola	8,7	29,4	-20,7	-70,4
Gurjão	20,9	29	-8,1	-27,9
Livramento	-	-	-	-
Monteiro/EMBRAPA	1,9	31,6	-29,7	-94,0
Ouro Velho	0	31,4	-31,4	-100,0
Parari	27,2	30,9	-3,7	-12,0
Pocinhos	40,8	48,7	-7,9	-16,2
Prata	0	27,8	-27,8	-100,0
Riacho de Santo Antônio	10	28,7	-18,7	-65,2
Santa Cecília	33,4	92,2	-58,8	-63,8

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Santo André	-	-	-	-
São Domingos do Cariri	10,5	29	-18,5	-63,8
São João do Cariri	28,1	27,3	0,8	2,9
São João do Tigre	0	19,3	-19,3	-100,0
São José dos Cordeiros	26,5	29,2	-2,7	-9,2
São Sebastião do Umbuzeiro	0	20,8	-20,8	-100,0
Serra Branca	29,5	26,2	3,3	12,6
Sumé	4	23,6	-19,6	-83,1
Sumé/UFCG	0	23,6	-23,6	-100,0
Taperoá	38,1	23,8	14,3	60,1
Zabelê	36,5	24,4	12,1	49,6

5. CURIMATAÚ

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Algodão de Jandaíra	24,7	39	-14,3	-36,7
Assunção	12	28,9	-16,9	-58,5
Baraúna	32,7	35,5	-2,8	-7,9
Barra de Santa Rosa	10,7	36,5	-25,8	-70,7
Casserengue/Sítio Salgado	8,9	44,2	-35,3	-79,9
Cubati	28,7	22,5	6,2	27,6
Cuité	43,6	71,1	-27,5	-38,7
Damião	44,5	75,4	-30,9	-41,0
Frei Martinho	4,8	13,6	-8,8	-64,7
Juazeirinho	39,5	32,2	7,3	22,7
Junco do Seridó	22,9	31,7	-8,8	-27,8
Nova Floresta	34,4	68	-33,6	-49,4
Nova Palmeira	18,1	16,1	2,0	12,4
Olivedos	29,5	35,4	-5,9	-16,7
Pedra Lavrada	27,4	15,3	12,1	79,1
Picuí	10,2	15,3	-5,1	-33,3
Salgadinho	0	16,4	-16,4	-100,0
São Vicente do Seridó	39,8	21,5	18,3	85,1
São Vicente do Seridó/Seridó	13,2	26,8	-13,6	-50,7
Soledade/Fazenda Pendência	34,2	28,4	5,8	20,4
Soledade	74,9	28,9	46,0	159,2
Sossêgo	26,6	34,5	-7,9	-22,9
Tenório	15,1	27,4	-12,3	-44,9

6. SERTÃO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Água Branca	5	37,1	-32,1	-86,5
Areia de Baraúnas	8	11	-3,0	-27,3
Belém do Brejo do Cruz	23,1	17,9	5,2	29,1
Bernardino Batista	15,8	27,3	-11,5	-42,1
Bom Sucesso	0	27,1	-27,1	-100,0
Brejo do Cruz	21,1	19,6	1,5	7,7
Brejo dos Santos	0	27,6	-27,6	-100,0
Cacimba de Areia	1,5	10,4	-8,9	-85,6
Cacimbas	17,1	12,8	4,3	33,6
Cajazeirinhas	15	18,7	-3,7	-19,8
Catolé do Rocha	1,5	30,2	-28,7	-95,0
Condado	0	14,9	-14,9	-100,0
Desterro	0	21,3	-21,3	-100,0
Imaculada	1,4	24,8	-23,4	-94,4
Jericó	2	25,3	-23,3	-92,1
Joca Claudino/Santarém	0	18,3	-18,3	-100,0
Lagoa	0	29,2	-29,2	-100,0
Lastro	0	21,2	-21,2	-100,0
Mãe d'Água	3,1	11,8	-8,7	-73,7
Malta	0	14,3	-14,3	-100,0
Mato Grosso	4,6	29,1	-24,5	-84,2
Maturéia	2,6	12,9	-10,3	-79,8
Passagem	0	11,2	-11,2	-100,0
Patos/EMBRAPA	0	10,1	-10,1	-100,0
Paulista	2	20,4	-18,4	-90,2
Poço Dantas	0	18,8	-18,8	-100,0
Poço de José de Moura	0	16,5	-16,5	-100,0
Pombal	0	16,7	-16,7	-100,0
Quixaba	1,9	7,6	-5,7	-75,0
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro dos Carreiros	10,3	24,9	-14,6	-58,6
Santa Cruz	4	25,2	-21,2	-84,1
Santa Luzia	2,8	7,9	-5,1	-64,6
Santa Teresinha	2,2	15,3	-13,1	-85,6
São Bentinho	6,5	14,1	-7,6	-53,9
São Bento	27,5	16,2	11,3	69,8
São Domingos	12,5	14,3	-1,8	-12,6
São Francisco	3,4	27	-23,6	-87,4
São José de Espinharas	0	11,6	-11,6	-100,0
São José do Bonfim	3,2	11	-7,8	-70,9
São José do Brejo do Cruz	13	16,7	-3,7	-22,2
São José do Sabugi	1,4	8,8	-7,4	-84,1
São Mamede	2,1	15,8	-13,7	-86,7
Teixeira	0	14,1	-14,1	-100,0
Triunfo	0	20,8	-20,8	-100,0

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Uiraúna	0	15,9	-15,9	-100,0
Várzea	1,8	8,9	-7,1	-79,8
Vieirópolis	4,2	18,9	-14,7	-77,8
Vista Serrana/Desterro de Malta	0	15,8	-15,8	-100,0

7. ALTO SERTÃO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Aguiar	7	17	-10,0	-58,8
Aparecida	0	22,8	-22,8	-100,0
Boa Ventura	12,5	20,5	-8,0	-39,0
Bom Jesus	0	14,8	-14,8	-100,0
Bonito de Santa Fé	15	15,8	-0,8	-5,1
Cachoeira dos Índios	0	15,3	-15,3	-100,0
Cajazeiras/Açude Engenheiro Avidos	2,8	13,2	-10,4	-78,8
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	1,8	15,4	-13,6	-88,3
Cajazeiras	2,1	15,6	-13,5	-86,5
Cajazeiras/Sítio São José	0	15,6	-15,6	-100,0
Catingueira	0	17,5	-17,5	-100,0
Conceição	18	14,5	3,5	24,1
Coremas/Açude Coremas	6	16,5	-10,5	-63,6
Curral Velho	0	18,8	-18,8	-100,0
Diamante	5	19,1	-14,1	-73,8
Emas	2,9	17,8	-14,9	-83,7
Ibiara	9,4	21,4	-12,0	-56,1
Igaracy	5,5	17,6	-12,1	-68,8
Itaporanga/Fazenda Veludo	6,6	14,2	-7,6	-53,5
Itaporanga	12,6	20,3	-7,7	-37,9
Juru	11	20,6	-9,6	-46,6
Manaíra	0	13	-13,0	-100,0
Marizópolis	1,8	15,6	-13,8	-88,5
Monte Horebe	6,3	15,6	-9,3	-59,6
Nazarezinho	0	11,3	-11,3	-100,0
Nova Olinda	0	13,5	-13,5	-100,0
Olho d'Água	0	19,8	-19,8	-100,0
Pedra Branca	0	15,8	-15,8	-100,0
Piancó	8,2	13	-4,8	-36,9
Princesa Isabel	2,7	28,1	-25,4	-90,4
Santa Helena	0	16,4	-16,4	-100,0
Santa Inês	2	12,4	-10,4	-83,9
Santana de Mangueira	18,7	13,9	4,8	34,5
Santana dos Garrotes	0	13,1	-13,1	-100,0
São João do Rio do Peixe	0	17,2	-17,2	-100,0
São José da Lagoa Tapada	0	16,4	-16,4	-100,0

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
São José de Caiana	13	17,9	-4,9	-27,4
São José de Piranhas	3,5	17,6	-14,1	-80,1
Serra Grande	1,5	9,3	-7,8	-83,9
Sousa/São Gonçalo	2	20,2	-18,2	-90,1
Sousa	0	18,1	-18,1	-100,0
Tavares	7,6	28,7	-21,1	-73,5

Anexo 02

Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba (esquerda); Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba (direita).

